

COMPETÊNCIAS EM LITERACIA DA INFORMAÇÃO

SABER UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE FORMA ÉTICA – EVITAR O PLÁGIO

No mundo académico, o plágio é visto como uma fraude e pode ter consequências negativas, como uma má nota no final do semestre ou até mesmo a expulsão da Faculdade!

Plagiar é sinónimo de falta de conhecimento, de falta de prática de investigação e de negligência, por isso toma atenção aos conselhos que se seguem!

A palavra plágio vem do latim *plagium* e significa trapaceiro. Plagiário era aquele que, na Roma antiga, roubava escravos de outrem ou pessoas livres para as reduzir à escravidão. Hoje em dia, é a pessoa que apresenta como original ou como de sua autoria um trabalho que copiou de outro(s) autor (es). É a apropriação indevida da obra intelectual de outra pessoa (texto, fotografia, obra audiovisual, obra pictórica), assinando-a como se fosse sua. (In *Dicionário Academia das Ciências*)

1. FORMAS DE PLÁGIO

- Pedir a alguém que faça um trabalho por ti;
- Utilizar o trabalho de outra pessoa como se fosse teu;
- Apresentar o mesmo trabalho em várias disciplinas;
- Descarregar um trabalho da Web e apresentá-lo como sendo teu.

2. ESTRATÉGIAS PARA EVITAR O PLÁGIO

2.1. Saber quando e como citar

- Começa por investigar sobre o assunto **fazendo várias leituras** para sustentar o teu trabalho;
- À medida que vais lendo, vai **apontando a fonte** de onde retiraste a informação que consideras pertinente (o autor do texto, o título, a data, endereço eletrónico);
- Vai **resumindo** a informação que te parece pertinente para o assunto que estás a tratar
- Não faças uma coleção de ideias de outras pessoas (referências bibliográficas). Para cada referência que faças a um autor, **apresenta a tua própria análise**, interpretação ou crítica;
- O que se pretende é que demonstres ter lido várias fontes e que as compreendeste (isso o professor irá constatar através dos argumentos que apresentas).

2.2. Saber argumentar

Cada argumento que usas deve mostrar:

- Evidência, ou seja, deves apresentar uma referência bibliográfica ou um exemplo prático que ilustre uma ou várias ideias;
- Análise, interpretação ou crítica, ou seja, deves dizer o que pensas do argumento do autor (se concordas ou não e o que te faz estar de acordo ou não). Para isso, aponta outra fonte, a tua experiência ou um contra-argumento;
- Fazer um trabalho implica usar evidência académica para **suportar e fortalecer os teus argumentos** e não substituí-los. Pergunta a ti próprio se a citação que estás a usar te ajuda a ilustrar uma ideia ou se apenas mostra que leste determinado autor;
- Pondera se é melhor colocar as palavras exactas do autor ou se é melhor parafrasear, uma vez que não convém transcrever passagens inteiras demasiado longas, a não ser que seja mesmo necessário.

3. FORMAS DE CITAR

- **Citações até 3 linhas** = integrar no texto, entre aspas
- Ex. Segundo Drucker (1984, p.17) “a administração é exercício, não ciência”.

Mais de 3 linhas = colocar num parágrafo à parte

- Ex. Drucker (1984 p.17) comenta sobre a prática administrativa afirmando que:

A administração é exercício, não ciência. A esse respeito, ela pode comparar-se com a medicina, advocacia e a engenharia...

O que citar	O que não citar
<ul style="list-style-type: none">• Palavras exatas de alguém;• Sumários/parafrases que se fazem à medida que se vai lendo os textos;• Mapas, gráficos, fotografias;• A ideia de outra pessoa expressa por palavras nossas.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento comum (factos ou datas que se podem encontrar em fontes sobejamente conhecidas);• Análise ou crítica que fazes às ideias de outras pessoas.

4. TIRAR APONTAMENTOS

- À medida que fores lendo os textos, vai registando a fonte de onde estás a retirar informação (**o autor, o título, o ano de publicação, a página**), pois é mais fácil fazê-lo em simultâneo do que tentar descobrir a fonte mais tarde;
- Não uses informação da qual não podes citar a fonte;
- Evita fazer copiar/colar diretamente do computador para o teu trabalho = texto sem sentido

- É melhor ler e sublinhar apenas o que te parece útil e relevante;
- Cria 1 sistema em que, pelas tuas notas, consegues distinguir as tuas próprias ideias entre as paráfrases e os sumários que fizeste.

SOFTWARES

Softwares que ajudam a construir a Bibliografia	Softwares que detetam o plágio
Zotero	Doc cop http://www.doccop.com/index.html?nc=83212489 (livre)
EndNote	Ephorus http://www.ephorus.pt/home (pago)
Mendeley	Essay verification engine http://www.canexus.com/ (pago)
	Ferret http://homepages.feis.herts.ac.uk/~pdgroup/ (livre)
	Farejador de plágio http://www.farejadordeplagio.com.br/ (livre)
	Safe Assign http://safeassign.com (disponível para Blackboard)
	Turnitin http://turnitin.com/static/index.html (pago)
	Writecheck https://www.writecheck.com/static/home.html (pago)
	Plagiarism checker http://www.duplichecker.com/ (livre)

BIBLIOGRAFIA:

UNIVERSITY OF READING. **Avoiding accidental plagiarism**. [Em linha] Disponível em <http://www.reading.ac.uk/internal/studyadvice/Studyresources/Reading/sta-plagiarism.aspx>

ROXO, A.; DUARTE, R.- Competências em informação. Saber utilizar a informação de forma ética. Plágio, citações e referências bibliográficas. [Em linha] Disponível em <http://www.biblioteca.fct.unl.pt/sites/www.biblioteca.fct.unl.pt/files/documents/pdf/formacao/Pl%C3%A1gio.pdf>